

Invasão israelense a Rafah: netanyahu promete ação, internacionais se opõem

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, prometeu {sp} que haverá uma invasão terrestre na cidade de Rafah, na Faixa de Gaza, controlada pelo Hamas. Netanyahu diz que a ação é essencial para a vitória e que será realizada breve, sem especificar a data.

A cidade de Rafah tem aproximadamente 1,4 milhão de palestinos, a maioria deslocados de outras partes da Faixa de Gaza. A comunidade internacional, incluindo os EUA, se opõe à ofensiva israelense, dizendo que os civis estão em risco.

Netanyahu falou enquanto negociadores israelenses estavam em Cairo discutindo um possível acordo de cessar-fogo entre Israel e a facção palestina Hamas. A maioria das vítimas do conflito seriam civis palestinos, segundo dados do próprio governo israelense.

Danos incalculáveis Khan Younis

De acordo com especialistas em mapeamento, a ofensiva israelense em Khan Younis, outra cidade da Faixa de Gaza, causou danos extensivos pelo menos metade dos edifícios. [casa de apostas a partir de 1 real](#) s próximas ao local mostram um cenário devastador, com edifícios derrubados e infraestrutura severamente danificada.

- Mais de 50% dos prédios em Khan Younis sofreram algum grau de dano ou destruição.
- Imagens via satélite mostram uma área considerável destruída na cidade.
- Israel retirou suas tropas de Khan Younis no domingo, encerrando uma fase importante do conflito com o Hamas.

Preparações israelenses para evacuar Rafah

Fontes israelenses confirmaram que o governo está comprando 40 mil tendas preparativo para a evacuação de centenas de milhares de palestinos do sul da Faixa de Gaza. O número de refugiados palestinos cercados em Rafah aumentou significativamente desde o início do conflito.

Israel já havia declarado previamente que iria enviar tropas para a cidade de Rafah, mas a comunidade internacional pressiona para que as autoridades israelenses reconsiderem a decisão, alegando risco aos civis.

Estados Unidos, Reino Unido ou Austrália podem encerrar colaboração submarinos nucleares com apenas um ano de antecedência, de acordo com o tratado Aukus

O governo australiano publicou o texto de um novo acordo em segunda-feira, ao mesmo tempo que buscava combater as alegações de que estava omitindo informações importantes sobre os compromissos políticos com os EUA e o Reino Unido.

O acordo permite que os EUA, o Reino Unido ou a Austrália encerrem a colaboração com apenas um ano de antecedência, aumentando as preocupações de que um presidente futuro possa recuar na venda de submarinos de classe Virginia para a Austrália nos próximos 30 anos.

Preocupações com atrasos na produção de submarinos nos EUA

As preocupações baseiam-se em engarrafamentos estaleiros dos EUA, que estão causando atrasos na produção de submarinos dos EUA.

Transferência de material nuclear para a Austrália

O acordo permite a transferência de material nuclear para a Austrália e substitui um tratado anterior que permitia "a troca de informações sobre propulsão nuclear naval".

O tratado afirma que entrará em vigor até 31 de dezembro de 2075, mas qualquer país poderá encerrá-lo "por meio de um aviso escrito de no mínimo um ano" aos outros países.

Se algum país violar ou encerrar o tratado, os outros terão "o direito de exigir a devolução ou destruição de qualquer informação, material e equipamento" já trocados.

Cumprimento de obrigações da Austrália

O tratado inclui garantias de que a Austrália deverá chegar a um acordo com o órgão global de fiscalização, a Agência Internacional de Energia Atômica, "antes que o Reino Unido ou os EUA transfiram qualquer material nuclear para a Austrália".

O material nuclear será transferido para a Austrália "unidades de potência completamente soldadas" e deverá ser usado apenas para propulsão naval nuclear.

Se a Austrália "materialmente violar suas obrigações" conforme o Tratado de Não Proliferação Nuclear ou "detonar um dispositivo explosivo nuclear", os EUA e o Reino Unido "terão o direito de cessar ainda mais a cooperação de acordo com o presente acordo e exigir a devolução de qualquer material ou equipamento nuclear transferido de acordo com o presente acordo".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: m.cbet gg br

Palavras-chave: **m.cbet gg br - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-20